aQui

18.01.2012

faleaqui

COLMEIA AMEAÇADORA

Desde o final de dezembro informei ao Corpo de Bombeiros a presença de uma grande colmeia que apareceu no teto de um centro comercial em Parnamirim, na Rua João Tude de Melo, 77, em frente à loja 110. Minha maior preocupação é o perigo que esses insetos representam. No primeiro andar funcionam vários escritórios com fluxo intenso de pessoas, e ainda uma das funcionárias tem alergia à picadas de abelha. Os bombeiros informaram que o equipamento que realiza esses tipo de atendimento está quebrado. Já completou um mês desde a primeira denúncia. Daqui a pouco vamos colher o mel produzido pelas abelhas. Revolto-me com esse descaso com a população, ainda mais porque pagamos nossos impostos em dia.

Luciene Barreto - por telefone

DESORDEM NO CENTRO

As ruas do centro estão cheias de camelôs, principalmente as ruas das Calçadas, Praia, Rangel, Nova, Imperatriz e as do bairro de São José. Todas foram revitalizadas pelos comerciantes que pagam impostos altos, mas não têm seus direitos respeitados. Nessas vias podemos ver, entre outras coisas, carros que viraram bancas com mercadorias e os vendedores de CD's piratas, que passam nas ruas com um som muito alto. Onde estão os responsáveis pela organização desses locais? O ex-prefeito não fez nada para ajudar os comerciantes e agora o atual também continua sem fazer nada. Peço à Prefeitura do Recife que faça algo pelos trabalhadores da Ruas das Calçadas e adjacências. Isso não pode continuar assim!

Lúcia Helena Brito - por e-mail

ESGOTO A CÉU ABERTO

Moradores do Loteamento Dom Helder Câmara, localizado no bairro do Janga, vêm sofrendo com o descaso da Prefeitura de Paulista. É esgoto a céu aberto para todo lado. É rato, muriçoca e um mal cheiro terrível. Já solicitamos diversas vezes à prefeitura que fosse sanado o problema, mas a resposta é sempre a mesma: a estação elevatória estará pronta no final do mês. Só não dizem de que ano. Há seis anos que ela esta sendo construída. A Compesa tem que resolver esse problema urgente, porque os dejetos já estão dando retorno nas residências.

Rogério Alves - por e-mail

AQUI PE
Cidades
Pag. Nº 6
Data: 18/01/2012

aquisepegatáxi

Que passageiro com mãozinha boba, heim?!

Maiara Melo//Especial para o Aqui PE
maiaramelo.pe@dabr.com.br

Ser taxista não é uma profissão fácil. Que o diga Célio Ferreira, de 22 anos, que trabalha com táxi há três anos. Apesar de rodar muito, ele também fica num ponto de táxi localizado em um centro comercial, em Olinda, e já viveu muitas histórias. Entre elas, um episódio que aconteceu em agosto do ano passado. Célio foi chamado para pegar um homem e três mulheres que faziam parte de uma ONG, na Rua da Concórdia, bairro de Santo Antônio, Recife. Eles seguiram para Olinda, o homem foi sentando no banco da frente e as mulheres atrás. Eles desembarcaram na Cidade Alta.

Quando os passageiros desceram, Célio lembrou de pegar o celular que havia deixado no painel, em cima do porta-luvas, para fazer uma ligação, mas se assustou ao ver que o aparelho não estava mais lá. Ele pegou outro telefone móvel e ligou para o que estava perdido, só que deu desligado. "Eu estranhei porque eu tinha carregado o telefone pela manhã, e não tinha por que ele já ter descarregado", conta.

Desconfiado, ele ligou para a operadora e pediu o resumo das ligações. Depois, ligou para o número da última chamada realizada e foi uma mulher, que morava no bairro de Boa Viagem, quem atendeu a ligação. Ele perguntou se ela conhecia alguém com as características do passageiro. A mulher confirmou tudo. "Eu inventei que estava em uma delegacia prestando queixa e que ela seria procurada pela polícia. Ela ficou desesperada e falou que ligaria para o rapaz". De acordo com o taxista, duas horas depois, a mulher retornou avisando que o rapaz devolveria o telefone celular.

Ele deixou com um amigo de Célio. Lá, o taxista ficou sabendo, através do colega, que o rapaz disse não ter pego o celular, mas que o aparelho havia caído na bolsa enquanto ainda estava no carro. "O engraçado é que ele não tinha bolsa nenhuma, eu lembro disso. O que espanta é o fato de ser um homem chique, que faz parte de uma ONG, pegando celular dos outros", desabafou.

Maiara Melo/Esp./D.A Press

> **"O engraçado é que ele não tinha bolsa nenhuma, eu lembro disso. O que espanta é o fato de ser um homem chique, que faz parte de uma ONG, pegando celular dos outros"**
>
> **Célio Ferreira** - taxista

AQUI PE

Cidades Pag. Nº 7 Data: 18/01/2012

cidades

PRÉVIA SOLIDÁRIA NESTA SEXTA

Ingresso vai custar 3kg de alimentos não perecíveis, que serão doados aos carentes

ABBC Comunicacao/Divulgacao

Baile vai contar com várias atrações musicais

O Clube Internacional será palco da primeira prévia de Carnaval do Recife. Em sua terceira edição, o baile Em Todos Carnavais (que antes era intitulado Em Muitos Carnavais), promete repetir o sucesso do ano passado, quando reuniu cerca de oito mil foliões e arrecadou 14 toneladas de alimentos. Portanto, no dia 20 de janeiro, a partir das 21h, são esperados cerca de dez mil foliões fantasiados, que vão brincar ao som de várias atrações de peso, como Almir Rouche e banda, Orquestra do Maestro Lima Neto, com participação de Cezinha, Maestro Spok, André Rio, Nonô Germano, Nena Queiroga, Gustavo Travassos, Ed Carlos, Edilza, Luciano Magno, Marrom Brasileiro, Abissal, banda Rekebra, além de Dj.

Preocupados com os mais necessitados, a coordenação do baile, formada pelos carnavalescos Zezo e sua esposa, Fátima Pessoa, estabeleceu que o ingresso para a entrada no local será 3kg de alimentos não perecíveis. Para isso, a coordenação fechou parceira com o Comitê Estadual da Ação e Cidadania, com o Instituto Artur Vinícius (IAV) e Associação dos Cônjuges dos Magistrados de Pernambuco (ACMEPE), que vão montar esquema especial para arrecadação dos donativos.

De acordo com o carnavalesco Zezo, o esquema para a troca de ingressos por alimentos vai começar a funcionar a partir das 10h do dia 20, na entrada do clube.

No Nordeste, reajuste de 14,13%, válido desde o dia 1º de janeiro, vai injetar R$ 22,5 bi na economia da região

NOVA CLASSE MÉDIA SE DEU FOI BEM

O reajuste de 14,13% no salário mínimo, em vigor desde de 1º de janeiro, vai injetar R$ 22,52 bilhões na economia do Nordeste em 2012. Boa parte desse dinheiro (R$ 15,94 bilhões) ficará nas mãos da nova classe média, que não para de crescer na região. No país, serão R$ 63,98 bilhões a mais circulando, R$ 48,3 bilhões (75,5%) no bolso da nova classe média, calcula o instituto de pesquisa Data Popular.

O salário mínimo subiu de R$ 545 para R$ 622 – aumento real de 7,4%, descontada a inflação. Por mês, são R$ 77 a mais que fazem toda a diferença para 66 milhões de brasileiros. Renato Meirelles, sócio-diretor do Data Popular, aposta que o trabalhador vai às compras. O dinheiro extra deverá ser aplicado na aquisição de eletroeletrônicos, em reparos necessários em casa ou mesmo em itens pessoais, como tênis ou roupas. "Esse incremento de renda servirá para que a economia ganhe um impulso nesse começo de ano. Após efetuar o pagamento de dívidas com parte do 13º salário no fim de 2011, agora acreditamos que a maior parte desse dinheiro será destinado às compras."

A partir do cruzamento de dados dos ministérios do Planejamento, da Previdência e do Desenvolvimento Social e do Censo 2010, o Data Popular prevê que, de cada R$ 100 que serão acrescidos ao salário mínimo neste ano, R$ 75,50 irão para o bolso de brasileiros pertencentes à nova classe C. São R$ 3,71 bilhões a mais por mês (incluindo o 13º salário) apenas para esse grupo econômico.

Para se ter uma ideia da magnitude desse incremento, basta dizer que esse valor supera, por ano, o Produto Interno Bruto (PIB) de um país como Bolívia ou Paraguai. As classes D e E, chamadas de baixa renda, também serão beneficiadas, movimentando R$ 12,4 bilhões a mais na economia. Em 2011, esse foi o montante pago pelo governo federal aos beneficiários do programa Bolsa Família.

"As classes D e E devem receber, neste ano, o equivalente a todo o montante do Bolsa Família que foi pago em 2011. A nossa perspectiva é que grande parte da classe D seja classe C já em 2014, enquanto a C estará a um passo da sua extinção", prevê o sócio-diretor do Data Popular.

O instituto considera classe E quem ganha mensalmente até R$ 79 (ou R$ 273 de renda domiciliar média mensal). Classe D é quem ganha de R$ 79 a R$ 327 (ou R$ 952 de renda domiciliar média). A classe C, chamada de nova classe média, recebe entre R$ 327 e R$ 1.410 (R$ 2.341 de renda domiciliar). Quem é classe B se situa entre R$ 1.410 e R$ 2.934 de renda per capita (R$ 6.275 de renda domiciliar). Finalmente, a classe A recebe acima de R$ 2.934 per capita (R$ 14.561 de renda domiciliar). O Data Popular projeta, a partir de dados do IBGE, que a classe C, que era 42,4% da população em 2004 e terminou 2011 com participação de 53,9%, alcançará 58,3% em 2014.

beto França/dp/DA Press